

# Santa Maria Goretti, a ideia de dois papas: "Protetora de mulheres vítimas de violência"

25 fevereiro 2014



A padroeira das mulheres que sofrem violência sexual, agressões fatais, ou assédio de qualquer tipo pelos maridos, namorados, amigos, amigos casuais ou estranhos. Uma Santa próxima a todas as mulheres que sofrem, elevada a todas as honras por ser ela própria vítima de uma violência mortal que sofreu voluntariamente e não cedeu aos avanços ameaçadores de seu assassino. Essa é Santa Maria Goretti, foi canonizada a menina em 1950 pelo Papa Pio XII

por ter sido vítima de uma tentativa de estupro na localidade de Conca Ferriere (Latina), com somente 12 anos de idade (ela nasceu em Corinaldo, na região de Marche em 16 de outubro de 1890).

Por decisão do Papa Francisco, Maria Goretti poderá em breve ser nomeada protetora das mulheres vítimas de violência, acolhendo uma ideia amadurecida pelo cardeal Joseph Ratzinger, poucos meses antes da eleição papal. É o que aparece na última biografia dedicada a santa latina intitulada em cuja foto, *A Maria* ( Editora Nane), escrito pelo arquiteto Ugo De Angelis, um consultor da Congregação para a Doutrina da Fé, o antigo Santo Ofício, onde ao lado dos documentos sobre ensaios eclesiásticos de figuras históricas conhecidas do público, como Galileu Galilei e Giordano Bruno, existem também cartas preservadas (testemunhos, depoimentos também são preservados, pesquisas, avaliações) utilizado para o processo canônico para a proclamação da santidade de Maria Goretti

No livro - será apresentado quarta-feira, 26 de fevereiro às 18 horas na Sant'Eligio dei Ferrari na Rua San Giovanni 10 decapitado - o autor revela que para se tornar um

promotor do pedido ao Papa Francisco de nomear Santa Maria Goretti a **protetora** de mulheres estupradas foi monsenhor Alejandro Cifres, diretor dos Arquivos secretos da Congregação para a Doutrina da Fé. Uma ideia, na verdade, trabalhada desde o início de 2004 pelo então cardeal Joseph Ratzinger, prefeito do ex-Santo Ofício, que ficou impressionado com a história de Maria Goretti, durante uma visita à casa da santa de Conca Ferriere.

"O Cardeal Ratzinger mostrou imediatamente interesse em todo o caso, o que - diz o arquiteto De Angelis - embora tenha ocorrido a mais de um século antes, seguem histórias contemporâneas surpreendentemente semelhantes que outras, também, jovens mulheres vítimas de assalto e estupro e isso nos encorajou a continuar a pesquisa sobre a figura e a escolha de Maria Goretti para achar meios e maneiras de tornar a santa capaz de também aliviar o sofrimento atuais " Solicitação que o autor naquela imagem A Mary foi prontamente acolhidos dando vida a uma pesquisa biográfica que, além da história, das circunstâncias fotograficas que levaram ao assassinato da menina em 1902, também tem uma nova galeria de fotos com imagens inéditas da menina no sitio onde viveu e morreu. Para Dom Alejandro Cifres "o sacrifício de Maria Goretti tem um profundo significado moral ainda mais valioso, porque ele veio de uma menina muito jovem vítima inocente da violência cega, que despreza e usa a mulher, a vulnerabilidade da infância, mas também é um exemplo de coragem e dignidade." Daí a proposta ao Papa, que - explica o diretor do Arquivo do ex-Santo Ofício - "Se a proclamarmos patrona das vítimas de violência não é apenas uma ajuda para ser invocada em tempos de perigo ou uma intercessora para curar e aliviar as feridas, mas também um modelo de força, de luta e de afirmação da dignidade da mulher em face dos abusos que ainda são forçadas a sofrer ".

Argumento : VATICANO

Protagonistas: Papa Bento XVI  
Papa Francisco  
Santa Maria Goretti

**Tradução feita por A. Jean Narbot**

**Publicação obtida de :**

**Associazione Santa Maria Goretti Nettuno**

26 de agosto às 14:46 ·

[http://roma.repubblica.it/.../santa\\_maria\\_goretti\\_rattinger-.../](http://roma.repubblica.it/.../santa_maria_goretti_rattinger-.../)



**Repubblica.it ROMA**

**roma**